

# ARQUÍLOCO

## FRAGMENTOS POÉTICOS

Introdução, tradução e notas  
de  
CARLOS A. MARTINS DE JESUS

IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA  
2008

Esta obra foi produzida no âmbito do plano de actividades da UI&D  
Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, da Faculdade de Letras da  
Universidade de Coimbra, de que o tradutor é investigador.

## IN LIMINE

O livro que agora se publica constitui, tanto quanto é do nosso conhecimento, a primeira versão na íntegra, em Portugal, dos fragmentos poéticos de Arquíloco de Paros, o primeiro grande cultor do metro iâmbico, exímio também no verso elegíaco. O momento filológico é propício ao seu lançamento, até porque, ainda em 2005, veio a público um novo papiro de Oxirrinco atribuído ao poeta (*P. Oxy.*, 69. 4708), um longo fragmento elegíaco de trinta linhas (vinte e cinco das quais quase totalmente legíveis) que aqui apresentamos, num primeiro esforço de tradução para português.

Foi a Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Helena da Rocha Pereira quem, na sua *Hélade* (Coimbra, 1959), primeiro entre nós deu a atenção merecida a Arquíloco, dele traduzindo quinze fragmentos dos mais extensos e significativos, num trabalho de inigualável qualidade literária. Mas muito mudaram as coisas em quase cinquenta anos, e continuavam por traduzir os fragmentos eróticos e obscenos, atraentes e ricos do ponto de vista poético. Novos textos foram atribuídos ao poeta, novos achados papirológicos contribuíram para o aumento do seu *corpus*, agora fixado por M. L. West (Oxford, 1992, repr. 1998) em trezentos e trinta e três fragmentos, muitos deles impossível de verter dado o seu estado profundamente fragmentário. Urgia então traduzir o maior número de textos possível, num volume útil a especialistas e, tanto quanto possível, apetecível para o público em geral.

Este trabalho fica a dever-se a dois mestres que, ainda no decurso da nossa licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa, nos possibilitaram o primeiro contacto com a figura e a obra de Arquíloco. Ao Prof. Doutor José Ribeiro Ferreira, pela aturada paciência na revisão das nossas traduções e partilha de dúvidas e perplexidades de difícil resolução. Bem assim à Doutora Luísa de Nazaré Ferreira, que sempre acompanhou de perto e com olhar atento as nossas incursões pelo vasto e complexo universo da poesia grega arcaica.

Uma palavra final é devida à Imprensa Nacional-Casa da Moeda, que aceitou incluir estes fragmentos na sua colecção de textos clássicos.

Coimbra, Março de 2008.

CARLOS A. MARTINS DE JESUS

## ÍNDICE GERAL

<i>In limine</i> .....	7
Introdução, por CARLOS A. MARTINS DE JESUS .....	9
Vida e obra (atribuladas) de um artista .....	11
A perenidade de um poeta: do século v a. C. ao Renasci- mento .....	25
Nota à tradução .....	41
Indicações bibliográficas .....	43

## FRAGMENTOS POÉTICOS

<b>FRAGMENTOS ELEGÍACOS (frgs. 1-17 West + <i>P. Oxy.</i>, 69. 4708) .....</b>	<b>53</b>
Guerreiro e poeta (frgs. 1-3) .....	55
Pausa na vigília (frg. 4, vv. 6-9) .....	57
O escudo perdido (frg. 5) .....	58
Amigos e inimigos (frgs. 6, 7) .....	59
O desastre naval (frgs. 8, 9, 11-13) .....	60
A censura do povo (frg. 14) .....	62
Um aliado (frg. 15) .....	63
Os deuses, a fortuna e o trabalho humano (frgs. 16, 17) .....	64
Um amargo engano de navegação ( <i>P. Oxy.</i> , 69. 4708) .....	65
<b>FRAGMENTOS IÂMBICOS (frgs. 18-167 West) .....</b>	<b>69</b>
A luta por Tasos (frgs. 18, 20) .....	71
Ideal de moderação (frg. 19) .....	72
Visões de Tasos (frgs. 21, 22) .....	73

Conversa de sedução (frg. 23, vv. 7-21) .....	74
O regresso de um amigo (frgs. 24, vv. 1-2, 4 e 11-12; 25, v. 5) .....	76
Prece a Apolo (frg. 26, vv. 5-6) .....	77
Contemplação (frgs. 30, 31) .....	78
Fragmentos de narrativas eróticas (frgs. 34-37, 40) .....	79
As filhas de Licambas (frgs. 38; 48, vv. 5-7) .....	81
Metáforas obscenas (frgs. 41-46; 49, v. 7; 67, v. 3) .....	82
Contratação de poetas (frg. 93a, vv. 4-7) .....	84
Na guerra (frgs. 91, vv. 14-15; 88; 94; 96, vv. 1-5; 101; 102) .....	85
Tempestade marítima (frgs. 105, 106) .....	87
De novo na guerra (frgs. 107-111) .....	88
Ideal guerreiro (frg. 114) .....	90
<i>L'État c'est moi</i> (frg. 115) .....	91
Adeus a Paros (frg. 116) .....	92
Prelúdio de canto épico (frg. 117) .....	93
Neobule (frgs. 118, 119) .....	94
Sabedoria poética (frgs. 120, 121) .....	95
Quando o dia se fez noite (frg. 122) .....	96
Beba cada qual... em sua casa (frgs. 124a e 124b) .....	98
Sede de prazer (frg. 125) .....	99
O poeta satírico (frgs. 126, 127, 129) .....	100
Ao seu coração (frg. 128) .....	101
Efemeridade humana (frgs. 130-132) .....	102
Honra aos mortos (frgs. 133, 134) .....	103
<b>EPODOS (frgs. 168-204 West) .....</b>	<b>105</b>
Deméter (frg. 169) .....	107
Fábula (frg. 168) .....	108
Quebra dos laços de <i>philia</i> (frgs. 171-173) .....	109
Fábula da águia e da raposa (frgs. 174-180, 184) .....	110
Participação nos Jogos (frg. 182) .....	112
Fábula do macaco e da raposa (frgs. 185, 187) .....	113
A mulher madura (frgs. 188-190) .....	114
Um inebriante desejo (frgs. 191, 193-195) .....	115
De novo o naufrágio (frg. 192) .....	116
A <i>Lolita</i> de Arquíloco (frgs. 196, 196a) .....	117
Acusações a Licambas (frgs. 197, 200-202) .....	121
<b>FRAGMENTOS MENORES DE CONTEXTO INCERTO .....</b>	<b>123</b>
<b>DUBIA (frgs. 296-321 West) .....</b>	<b>129</b>
O poeta desgraçado (frg. 296) .....	131
Anda aí o charlatão! (frgs. 297, 307) .....	132
O melhor dos adivinhos (frg. 298) .....	133

<i>SPURIA</i> (frgs. 322-333 West) .....	135
Hinos festivos (frgs. 322, 324-326) .....	137
Falso guerreiro (frg. 327) .....	139
A meretriz e o devasso (frg. 328) .....	140
Uma doce ameaça (frg. 329) .....	141
Da vil velhice (frg. 330) .....	142
A uma prostituta (frg. 331) .....	143

\*

Apêndice iconográfico .....	145
-----------------------------	-----